



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

AOS ONZE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO, na sala de Reuniões da Secretaria Estadual de Saúde em Palmas, localizada na Praça dos Girassóis, deu-se início às quatorze horas e quinze minutos 14:15 em segunda chamada, constatando que existe quórum suficiente, a 4ª Reunião ordinária de 2018 do Conselho Municipal de Saúde de Palmas - CMS. A reunião foi coordenada, pela conselheira e presidente do Conselho Municipal de Saúde, **Maria Alice de Araújo**, representante dos Prestadores de Serviços de Saúde, e assessorada pela secretária executiva do CMS. Estavam presentes os (as) conselheiros (as) titulares: **Whisllay Maciel Bastos, Alessandro Farias Pantoja, Luscleide Nazareno Mota, Maria Alice Araujo, Mario Augusto Santana dos Anjos, Edivaldo Pereira da Silva, Giancarlo de Montemor Quagliarello, Stefhane Santana da Silva, Luis Fernando Amaral Neife, Luis César de Mello Cardoso, Joseane Araújo Franco, Erenal Barbosa, Rogério Lopes da Silva, João Cardoso Lima, Wilson Gomes da Silva, Sebastião Costa de Lima, Laura dos Anjos, Sandra Maria Leitão, Leomar César Brigagão, Mario Benício dos Santos, Sebastião Alves.** Conselheiros Suplentes: **Jackson Weber, Celestina Rosa de Sousa Barros, Juliana Veloso Ribeiro Pinto, Maria de Fátima Vieira Damaso, Vilma Maria Gomes da Silva, Abrão Sousa, João Divino Ferreira.**

01 – Apreciação da Pauta. **Maria Alice de Araújo** questiona se todos os conselheiros concordam com a pauta. **Joseane Araújo Franco** solicita que seja retirado de pauta os itens 11, 12 e 13; **Mario Benício dos Santos** solicita a inclusão de um ponto de pauta, pois gostaria que fosse discutido o decreto que proíbe o pagamento de diárias para o controle social, informa que vai acontecer nos dias 09 a 11 de maio no Acre uma reunião a respeito da saúde do trabalhador e questiona quem é o conselheiro municipal de saúde que vai participar dessa reunião no Acre; Ressalta que os conselheiros municipais de Palmas não estão participando das reuniões nacionais; **Stefhane Santana da Silva** informa que gostaria de incluir como ponto de pauta a discussão que esta acontecendo sobre um novo sistema nacional de saúde, que o conselho precisa se apropriar dessa discussão e inclusive se posicionar e se for preciso fazer enfrentamentos com relação a essa discussão que esta acontecendo; **Laura dos Anjos** informa que em detrimento dos últimos acontecimentos o SISEMP fez uma moção de repúdio a respeito desse novo sistema nacional de saúde em substituição ao SUS; **Maria Rosely de Almeida Pery**, Promotora de Justiça, informa que no mês de fevereiro recebeu uma representação do presidente da associação dos pequenos e mini produtores do São Silvestre pedindo para



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

que o Ministério Público intervisse no sentido que fosse reaberto o posto de saúde Santa Terezinha; ressalta que foi feito uma audiência e pediu para que isso fosse deliberado no Conselho Municipal de Saúde, porque de acordo com as informações da SEMUS o posto foi fechado em razão de uma atuação da vigilância sanitária; ressalta que a deliberação que precisa é se foi correto fechar esse posto de saúde; ressalta que novamente o presidente da associação dos pequenos e mini produtores do São Silvestre veio até o Ministério Público pedindo a reabertura do posto de saúde Sargento Walter que está fechado a quase dois anos; que no seu entendimento não é o Ministério Público que vai determinar aonde a gestão vai ofertar os seus serviços; informa que essa organização e reorganização de serviços tem que passar pela gestão e pelo conselho; informa que precisa que o conselho delibere concordando ou não com o fechamento desses postos de saúde; ressalta que precisa dessa deliberação para dar andamento ao procedimento que foi instaurado na sua promotoria; ressalta que se essa deliberação não acontecer hoje devido a pauta estar muito extensa, que seja para a próxima reunião, mas que precisa do posicionamento do conselho; **Mario Benício dos Santos** informa que como a Doutora Rosely falou que essa deliberação pode ficar para a próxima reunião gostaria que fosse criada uma comissão para visitar essa região e trazer um parecer para o pleno do conselho; **Giancarlo de Montemor Quagliarello** informa que gostaria de conhecer essa portaria de instauração; **Maria Alice de Araújo** informa que vai encaminhar via email para todos os conselheiros; informa que foi retirado três pontos de pauta que são o 11,12 e 13 e será incluído na pauta a solicitação do conselheiro Mario Benício que vai tratar do decreto sobre o pagamento de diárias para o controle social; **Mario Benício dos Santos** informa que gostaria que fosse retirado o seu pedido de inclusão de pauta e fosse discutido na próxima reunião; **Maria Alice de Araújo** informa que como conselheiro Mario Benício retirou o pedido de inclusão de pauta ficou apenas o pedido das conselheiras Laura e Stefhane para falar a respeito do novo sistema nacional de saúde em substituição ao SUS, **Maria Alice de Araújo** colocou em votação a pauta com a retirada dos itens 11,12 e 13 e com a inclusão do pedido de pauta das conselheiras Laura e Stefhane que vão falar sobre o novo sistema de saúde em substituição ao SUS; **Maria Alice de Araújo** informa que a pauta foi aprovada com as devidas alterações. **ITEM 02 – Justificativas de Faltas / Aniversariantes do mês / Apresentação de novos conselheiros.** **Maria Alice de Araújo** informa que o sindicato dos fisioterapeutas justifica a falta devido ambos os conselheiros



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

estarem viajando; parabeniza todos os aniversariantes do mês, ressalta que não tem novos conselheiros. **ITEM 03 - Apreciação das atas 2º ordinária, 3º extraordinária e 3º ordinária.** **Maria Alice de Araújo** informa que não houve nenhuma correção nas atas, questiona se alguém tem alguma dúvida com relação a essas atas, informa que quando não tem nenhuma correção, as atas são consideradas aprovadas; ressalta que houve quatro abstenções. **ITEM 04- Apresentação e deliberação do relatório de prestação de contas ao 3º quadrimestre de 2017 e apreciação do relatório anual de gestão 2017.** **Edinelma Lima Batista** fez a apresentação do relatório de prestação de contas ao 3º quadrimestre de 2017 e o relatório anual de gestão 2017; informa que está à disposição para reunir com as comissões para sanar qualquer dúvida; ressalta que na próxima reunião vai trazer as informações a respeito das auditorias. **Joseane Araújo Franco** informa que no ano de 2017 foi apresentado o relatório do primeiro e segundo quadrimestre, ressalta que quando é apresentado o relatório a comissão de finanças e planejamento precisa apresentar aos conselheiros um parecer, e a comissão não fez esse parecer; questiona como pode se deliberar algo sem parecer; Informa que a comissão precisa se debruçar no relatório do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre e trazer um parecer para o pleno do conselho; ressalta que no ano passado ocorreu um golpe no Conselho Municipal de Saúde e por conta disso não foram aprovados os relatórios do primeiro e segundo quadrimestre e isso gerou uma tensão no conselho; ressalta que é importante que tenha o parecer do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre. **Edinelma Lima Batista** informa que quando pediu a pauta do RQDA solicitou apresentação e deliberação, mas sempre está condicionada as comissões se reunirem e discutirem, e a partir disso fazerem o parecer; ressalta que isso aconteceu no primeiro e segundo quadrimestre, informa que as áreas técnicas estão disponíveis para sanar as duvidas das comissões e depois acontecer a deliberação. **Alessandro Farias Pantoja** informa que os instrumentos de gestão serve para analisar os impactos e a efetividade do trabalho em saúde e não só o trabalho da Secretaria de Saúde e sim do trabalho em saúde; ressalta que o trabalho em saúde tem uma serie de aspecto que gera investimentos, resultados e indicadores; informa que todas as pautas que a gestão tem trazido tem sido esclarecedora; ressalta que é necessário ter consciência que a equipe da Secretaria de Saúde não se furta em debater e passar as informações para as comissões; ressalta que isso e democracia e é exercício do controle social; informa que é necessário analisar o que estão propondo; Quando fazem o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128

planejamento de um plano municipal de saúde e apresentam um relatório de gestão semestral ou anual e necessário ter um olhar crítico sobre isso no impacto na saúde e qualidade de vida da população, sobre as ações que estão propondo se realmente elas estão causando esse impacto na saúde da população; ressalta que o papel dos conselheiros e também trazer essa demanda e retrato da sociedade para saber como esta chegando,informa que é necessário trazer a demanda da sociedade,ressalta que é necessário perceber a importância do relatório de gestão e é necessário que essas ações tenha um impacto dentro da comunidade e na qualidade de vida da saúde e essa análise é fundamental, **Luis Fernando Amaral Neife** que todos os conselheiros vão ter direito de falar, ressalta que gostaria de pedir o respeito na hora da fala de cada conselheiro, **Mario Benício dos Santos** informa que é preocupante essa situação que o conselho esta vivendo, pois o controle social precisa entender que a política do conselho municipal de saúde acabou no dia da eleição da mesa diretora, ressalta que passou pelo processo eleitoral e perdeu as eleições,mas respeita a opinião da maioria, ressalta que é necessário ajudar a corrigir as falhas, ressalta que foi levantado em uma reunião que o regimento precisava fazer um alinhamento para ser publicado, foi criada uma comissão e essa comissão ainda não fez o alinhamento do regimento para ser publicado, portanto as comissões criadas provisoriamente para analisar os processos ainda continua temporariamente, informa que é um erro da gestão não te publicado e do conselho enquanto controle social de não ter alinhado o regimento que era pra esta pronto,ressalta que se a comissão do planejamento e finanças não deu parecer isso é uma falha da comissão,informa é necessário fazer um levantamento a respeito desses parecer dos quadrimestres anteriores, **Leomar Cesar Brigagão** informa que quando se fala em golpe e que esta tudo errado, isso é um desrespeito muito grande com o colegiado, informa que os conselheiros não estão brincando, **Maria Alice de Araújo** informa que como não tem parecer ainda e interessante que a comissão pegue esses relatórios quadrimestrais e faça um parecer para trazer na próxima reunião e necessário que a comissão possa analisar esses relatórios, **Maria de Fátima Vieira Damaso** informa que na ultima reunião houve um parecer da comissão de planejamento e aconteceu vários questionamentos a respeito da legitimidade da comissão, questiona a comissão de planejamento e analise de conta é legitima? Porque houve muito questionamento a respeito do parecer da comissão, **Maria Alice de Araújo** informa que todas as comissões são legítimas, ressalta que no momento



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
129 dos informes será cobrado a comissão do regimento, pois o conselho deu apenas 30 dias
130 para a comissão trazer as alterações do regimento interno e se a comissão não apresentar
131 alguma proposta o regimento interno vai ser publicado do jeito que esta,ressalta que a
132 comissão de planejamento e analise de contas esta apta para analisar os relatórios
133 quadrimestrais, **Joseane Araújo Franco** informa que quando falou do golpe que o
134 conselho sofreu e o conselheiros se sentiu afetado e porque as ações do conselho foram
135 inviabilizadas não podendo emitir o parecer do primeiro e segundo quadrimestre no
136 período que deveria ter sido feito, ressalta que por conta desse suposto golpe foram
137 inviabilizadas todas as ações, a comissão de planejamento e analise de conta precisa
138 analisar todos os relatórios quadrimestrais, **Edivaldo Pereira da Silva** informa que o
139 relatório detalhado do quadrimestre e considerado pela legislação especialmente pela lei
140 n°141 e a portaria do ministério da saúde n°2135 como um instrumento de monitoramento
141 e acompanhamento e dessa forma ele vem da a oportunidade para o conselho de saúde e
142 o poder legislativo de acompanhar e monitora a execução do instrumento de gestão
143 chamado programação anual de saúde, ou seja, o gestor pactua como o controle social o
144 conjunto de metas e indicadores dentro de um ano e o legislador quando aprovou a lei
145 n°141 previu essa necessidade de se fazer o acompanhamento e o monitoramento no
146 decorrer de um ano,ressalta que tem três oportunidades para essa analise,ressalta que a
147 lei n°141 no art.41 coloca que após o gestor encaminhar o quadrimestre para o
148 conselho,este tem a atribuição de avaliar a cada quadrimestre,informa que a comissão que
149 recebe esse relatórios tem que analisar e estudar e encaminhar ao chefe do poder
150 executivo do respectivo ente da federação as indicações para que seja adotadas as
151 medidas corretivas necessárias,informa que já foi executado a programação de 2017,então
152 não há mas nada que possa ser indicado para corrigir,se esse trabalho não foi feito não
153 resta mas nada,informa que o relatório anual de 2017 o conselho tem a oportunidade de
154 debruçar e estudar o documento afim da comissão fazer um parecer e apresentar no
155 conselho, informa que o conselho tem o direito de requerer consultorias para ajudar na
156 elaboração do parecer, ressalta que o conselho tem de abril ate dezembro para fazer a
157 analise do RAG 2017 e trazer o parecer para o pleno deliberar, **Alessandro Farias Pantoja**
158 informa que concorda com a opinião do conselheiro Edivaldo,ressalta que considerando e
159 respeitando todos os membros das comissões,informa que se a comissão quiser se reunir
160 e fazer um parecer do assunto não há impedimento algum,informa que o relatório anual de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72

161 gestão e inserido no SARG SUS dentro do prazo e o conselho precisa analisar ate o final
162 do ano,informa que se o objetivo do parecer e encontrar coisas erradas e o papel do
163 controle social fiscalizar,mas podemos ser um pouco mas propositivo ,tem pessoas aqui
164 com uma bela historia de trabalho na comunidade e no seu âmbito de atuação que
165 podemos propor,informa que os conselheiros Vilma e João Cardoso (Ubaldo) traz relatos e
166 necessidades da comunidade, **Rogério Lopes da Silva** informa que faz parte da comissão
167 do regimento interno e gostaria que fosse incluído na próxima reunião esse item para tratar
168 do regimento interno, **Maria Alice de Araújo** informa que o item 04 foi encaminhado para a
169 comissão de planejamento e analise de contas,ressalta que vai ser encaminhado também
170 os relatórios do primeiro e segundo quadrimestre com tudo que já consta no conselho do
171 ano passado que possa ser analisado e trazido na próxima reunião, **Maria de Fátima**
172 **Vieira Damaso** informa que não participou do conselho no ano passado,ressalta que é
173 necessário um tempo maior para analisar todos esses documentos , uma vez que já
174 passou o prazo, **Maria Alice de Araújo** informa que gostaria que a comissão se reunisse
175 na sala do conselho para que a mesa diretora possa esta acompanhando o trabalho da
176 comissão e saber quando a comissão poderá apresentar o parecer no conselho, **Sebastião**
177 **Costa de Lima** questiona se as comissões estao funcionando? Pois e membro da
178 comissão de educação em saúde e ate agora não foi chamado para nenhuma reunião,
179 **Maria Alice de Araújo** informa que as comissões precisam convidar seus membros para se
180 reunirem, ressalta que se coloca a disposição de todas as comissões, ressalta que a
181 secretaria executiva do conselho esta a disposição para ajudar as comissões. **ITEM 05 –**
182 **Apresentação e deliberação da Programação Anual da Vigilância Sanitária para 2018.**
183 **Silvana Teixeira** fez a apresentação da Programação Anual da Vigilância Sanitária para
184 2018, **Maria Roseli de Almeida pery** informa que estará protocolando uma ação civil
185 publica contra o estado e contra o laboratório que presta serviço no HGP, Dona Regina e no
186 Hospital Infantil, ressalta que tem um procedimento amplo na promotoria e o LACEN nos
187 encaminhou vistorias que foram realizadas em laboratórios de todo o estado, informa que
188 ficou bastante assustada com o que foi apresentado,ressalta que em relação a Palmas foi
189 esse o recorte eles vistoriaram três laboratórios nesses hospitais, o laboratório municipal
190 tem problema também,ressalta que o município por sua vez nos passou dentro desse
191 inquérito a relação dos laboratórios que existem em Palmas, questiona dentro dessa
192 programação esta previsto para a vigilância municipal avaliar os processos de trabalhos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
193 desses laboratórios instalados na capital? Ressalta que acha importante os conselheiros
194 ficarem atentos a isso, porque temos muito problema no transporte e armazenamento da
195 coleta,informa que esteve na epidemiologia do Dona Regina recentemente e houve uma
196 conversa a respeito da preocupação da equipe da epidemiologia em relação aos exames
197 laboratoriais,ressalta que não sabia que tinha tantos problemas assim,informa que não
198 sabe se o município de Palmas esta preocupado também com essa situação e se ele
199 pretende realizar essa atividade ou se já realizou para que possamos chamar a
200 responsabilidade desses laboratórios com relação as iniquidades que ocorre ali, **Silvana**
201 **Teixeira** informa que o laboratório municipal de Palmas nesse processo eletrônico foi
202 distribuído pra ela, devido ela ser inspetora sanitária,informa que os outros laboratórios são
203 licenciados pela vigilância sanitária,informa que faz parte do monitoramento no
204 licenciamento e um dos primeiros pontos são os procedimento operacionais padrões que
205 são as descrições do fluxo de trabalho, **Mario Augusto Santana dos Anjos** informa que na
206 reunião passada teceu um elogio em relação a nova metodologia de trabalho da vigilância
207 sanitária que se tornou mas ágil e houve um avanço muito grande,ressalta que os
208 laboratórios antes de serem construídos eles passam pelo um projeto
209 arquitetônico,inclusive a vigilância dispõem do setor da engenharia,pois não pode construir
210 um laboratório sem antes passar por uma avaliação arquitetônica do engenheiro da
211 vigilância,informa que os laboratórios que coleta em unidade de saúde,pois nas unidade de
212 saúde desde o projeto inicial não ver nada em relação aos procedimentos de coleta
213 adequado no aspecto sanitário,ressalta que não sabe porque nos projetos de criação de
214 uma unidade de saúde não procura criar uma estrutura adequada para a coleta
215 laboratorial,ressalta que existe essa falha em Palmas e é preciso melhorar essa questão,
216 **Whisllay Maciel Bastos** informa que em relação a questão da fiscalização do laboratório a
217 vigilância sanitária ela tem um papel um pouco normativo dentro desse processo,informa
218 que cabe ao lacen a avaliação da qualidade dos laboratórios,pois a avaliação do controle
219 de qualidade é uma atribuição dos lacens,porque é o lacen que possui estrutura para fazer
220 esse tipo de fiscalização,informa que acha melhor da uma revisada nas competências
221 dessas unidades dos lacens,porque a vigilância sanitária de Palmas de fato ela precisa de
222 uma estrutura,ressalta que se for olhar as vigilâncias sanitárias no Brasil,as vigilâncias não
223 possui estrutura para fiscalizar nenhum laboratório em relação a qualidade,ressalta que
224 essa é uma competência que as vigilâncias sanitária do País não possui ,pois a vigilância



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
225 não possui equipamentos para fazer esse controle de qualidade, **Joseane Araújo Franco**
226 informa que é necessário ver a legalidade dessa estrutura de coleta dentro da
227 unidade,ressalta que é necessário ver se a secretaria precisa disponibilizar essa estrutura
228 para o laboratório, **Whisllay Maciel Bastos** informa que o procedimento que a secretaria
229 faz é legal,pois dispor da unidade de coleta para o laboratório e dispor da
230 proximidade,imagina uma UPA que tem um laboratório em outra parte,informa quem faz a
231 coleta e o servidor do credenciado a secretaria disponibiliza espaço,informa que há um
232 movimento recente de absorver serviço e ai de fato o serviço e competência passa a ser
233 nosso,inclusive do profissional que faz a coleta, **Silvana Teixeira** informa que são os lacens
234 que faz essa qualidade,ressalta que talvez o que eles tenha ponderado no conteúdo e que
235 quando eles pensa em licenciamento estão corretos,dentro do processo de licenciamento
236 é cobrado a qualidade,informa que no sentido de qualidade e os lacens, **Mario Augusto**
237 **Santana dos Anjos** informa que o objetivo de coletar dentro das unidades e para
238 humanizar o atendimento, **Maria Alice de Araújo** colocou em votação a Programação
239 Anual da Vigilância Sanitária para 2018, **Maria Alice de Araújo** informa que Programação
240 Anual da Vigilância Sanitária para 2018 foi aprovada com uma abstenção. **ITEM 06 -**
241 **Apresentação e Deliberação do Plano de Enfretamento das IST/ HIV/AIDS e Hepatites**
242 **Virais. Pâmela Eva** fez a apresentação do Plano de Enfretamento das IST/ HIV/AIDS e
243 Hepatites Virais, **Sebastião Alves** questiona se esse exame e feito para todas as
244 gestantes? **Pâmela Eva** informa que a oferta e para todas as gestantes, informa que esta
245 fazendo um fluxo dentro do serviço que vai ser feito junto com o trabalhador de como ele
246 vai ofertar e qual o melhor momento para ser ofertado, informa que a portaria que vai abrir
247 sindicância em relação a todas as gestantes infectadas e quem vai conduzir os trabalhos,
248 ressalta que tem uma comissão que estuda todo o caso da gestante e se for visto que ela
249 não teve oportunidade ai o profissional será responsabilizado, **Whisllay Maciel Bastos**
250 informa que a meta que seria aceitável de sífilis congênita e ter no Máximo um caso em
251 criança a cada 2 mil partos,informa que em Palmas a cerca de 5 mil partos por ano e já era
252 esperando ter no Máximo três casos de sífilis congênita e foram mais de 40 casos,ressalta
253 que sífilis não e doença de gestante,na verdade há uma transmissão de sífilis em massa e
254 a população gestante e pensada para fazer o acompanhamento por conta do
255 desdobraimento que ocorre das consequências do feto,ressalta que é importante destacar
256 que apesar da portaria tratar das competências do profissional,isso não exclui a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288

responsabilidade do usuário e a portaria inclusive prever isso,informa que espera com esse instrumento que na haja falha da nossa parte,enquanto a detecção,tratamento e inclusive encaminhamento daqueles que oferecerem recusa com consequência para o feto, **Alessandro Farias Pantoja** informa que provavelmente o numero de casos podem aumentar,pois estamos criando uma força maior para diagnostico, essa força maior para teste rápido, analise laboratorial e entrar em terrenos de extrema vulnerabilidade,conhecendo qual publico esta sendo infectado,muito provavelmente podemos ter um aumento como tivemos na hanseníase quanto foi intensificado as ações,ressalta que esta falando isso porque provavelmente no próximo relatório do quadrimestre podemos ver um aumento no numero de casos,mas o aumento esta se dando porque muitas pessoas estão sendo treinadas para fazer esses testes, ressalta que outra coisa que precisamos ter bastante conhecimento e que não falta benzetacil nos centro de saúde e nem teste rápido, ressalta que é uma epidemia nacional que esta se desdobrando por questões de vulnerabilidade social,ressalta que aquilo que compete a saúde e preciso reforçar,manter o tratamento,informa que os conselheiros precisa encara os casos de sífilis como uma epidemia,pois estamos vivendo em uma sociedade que pessoas continua sendo violentadas,ressalta que é um cenário tenebroso porque tem crianças envolvidas, **Mario Augusto Santana dos Anjos** questiona se tem alguma bioquímica ou biomédica na reunião? Informa que os testes rápidos não deixa de ser um avanço,questiona como vocês lidam com muitos testes rápidos ver uma situação de hepatite,HIV e sífilis em relação aos exames feito no soro e na analise do IGM?ressalta que não adotou o teste rápido porque já tem uma estrutura pronta para teste som soro,questiona como você ver a questão de exames e teste rápido para a eficiência do soro IGM? **Pâmela Eva** informa que faz o teste rápido, mas não exclui os demais exames de continuidade do cuidado,ressalta que faz o teste rápido na gestante e se positivo já inicia o tratamento,mas a sequencia do cuidado não exclui os exames de soro,informa que faz uma detecção precoce rápida e imediata e em seguida um tratamento rápido e imediato. O teste rápido e muito sensível é valido e posteriormente os exames de soro entra no controle, **Maria Alice de Araújo** colou em votação o Plano de Enfrentamento das IST/ HIV/AIDS e Hepatites Virais, **Maria Alice de Araújo** informa que o Plano de enfrentamento das IST/HIV/AIDS foi aprovado,ressalta que houve uma abstenção. **ITEM 07 – Apreciação e Deliberação do Contrato de locação de equipamentos com material de consumo incluso e infraestrutura de propriedade da**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

120

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

comunidade de saúde desenvolvimento e educação – COMSAÚDE. Laura dos Anjos informa que gostaria de pedir vista do item 07 que trata do contrato de locação da COMSAÚDE, **Whisllay Maciel Bastos** informa que gostaria que a pauta fosse apresentada a plenária e a partir da apresentação os conselheiros tirassem as conclusões, **Averlado Pereira Barros** fez a apresentação do Contrato de locação de equipamentos com material de consumo incluso e infraestrutura de propriedade da comunidade de saúde desenvolvimento e educação – COMSAÚDE, **Maria de Fátima Vieira Damaso** questiona quantos profissionais necessita para realizar os exames? **Juliana Ribeiro Pinto** informa que vai depender dos exames, ressalta que esta em busca dos profissionais que estão na rede e faz esses exames, informa que cerca de três médicos faz endoscopia, ressalta que esses médicos não serão contratados para fazer esses exames, pois eles já são médicos do município, informa que tem 900 pacientes aguardando colonoscopia e a oferta mensal é de 15 pacientes, porque essa é a capacidade operacional da empresa, ressalta que na COMSAÚDE o atendimento será de segunda a sexta e teremos cerca de 160 ofertas durante o mês pagando, **Whisllay Maciel Bastos** informa que tem feito um movimento de garantir a sustentabilidade do sistema e atender cada vez mais com a eficiência que se espera, mais com o menor custo, ressalta que esse movimento gera uma relação benéfica na medida em que a instituição que estamos propondo tem uma finalidade que não está associada ao lucro,ressalta que na medida que começamos a absorver serviço como o movimento feito em relação aos laboratórios,ressalta que adquiriu equipamentos de ultrassom e o gasto que está sendo apontado com o profissional não é um aumento de gasto,porque já está na folha,informa que está adequando a atuação desse profissional para garantir a assistência ao paciente,informa que já existe ação civil pública contra o município para garantir a assistência,portanto o município não pode ficar inerte de encontrar medidas que seja adequadas a garantia da assistência no menor custo e na eficiência,ressalta que essa é uma relação que queremos fortalecer com a COMSAÚDE, ressalta que essa relação deve ser benéfica para a secretaria municipal de saúde e para o usuário, **Giancarlo de Montemor Quagliarello** informa que gostaria de ver a minuta do contrato de locação,informa que não foi apresentado a minuta desse contrato de locação,ressalta que a minuta do contrato precisa ser apresentado para o conselho, **Maria Alice de Araújo** informa que foi convidada para entregar uma proposta a secretaria municipal de saúde, ressalta que a entidade COMSAÚDE é uma entidade que precisa

121

122

123

124

125

126



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127

128

129

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

131

132

321 trabalhar,informa que já vez varias propostas para o município,informa que a discussão
322 esta suspensa devido a conselheira Laura ter feito o pedido de vista a respeito desse item
323 da pauta, **Maria Roseli de Almeida pery** informa que como se trata de dispensa de
324 licitação o município deve apresentar todas as propostas que foram deitas para o ente
325 municipal para suprir essa necessidade,além do contrato que vai ser analisado,ressalta que
326 não sabe se outras entidades fizeram propostas para esse mesmo objeto, **Whisllay Maciel**
327 **Bastos** ressalta que tem esse serviço credenciado aos custos que foram
328 apresentados,informa que a proposta apresentada e na redução de custos,informa que foi
329 pontuado acerca da minuta do contrato vai ser providenciada a minuta a todos os
330 conselheiros,ressalta que é necessário olhar o regimento acerca do pedido de vista,informa
331 que é necessário perguntar a plenária se mas algum conselheiro gostaria de pedir
332 vista,porque os conselheiros que pedirem vista precisa trazer um parecer no prazo Máximo
333 de 10 dias, ressalta que esse pedido de vista e uma novidade no conselho,informa que
334 gostaria que esse ponto no regimento fosse objeto de avaliação,ressalta que fosse revisado
335 esse ponto no regimento interno, **Alessandro Farias Pantoja** informa que enquanto
336 conselho e necessário pensar em ampliação de acesso,questionar a modalidade de
337 contrato e papel do conselho,informa que quando esta trazendo proposta de ampliação de
338 acesso algumas pessoas não estão compreendendo e isso tem um peso muito grande para
339 a população,ressalta que e necessário pensar na aplicação de acesso,ressalta que não
340 podemos ficar usando o conselho para tentar barrar projetos assistenciais que garante
341 acesso a população por mera vaidade e necessário seguir no ritmo de luta para garantir
342 acesso a população, **Maria Roseli de Almeida pery** informa que independente do papel
343 de cada conselheiro não é barrar projetos apenas por barrar e sim trazer alternativas,o
344 município esta devendo atenção especializada e ambulatorial para a população,ressalta
345 que o município esta respondendo ação civil publica em razão dessa situação e todos os
346 agentes públicos que contribuirém para essa desassistência podem sim serem
347 responsabilizados,o serviço complementar e algo que foi lançado mão pelo município de
348 Palmas a muito tempo,inclusive a pedido do ministério publico ou seja o estado tem que
349 esgotar os meios para ofertar os serviços diretamente,na medida que ele esgotam os meios
350 e não consegue eles tem que lançar mão da rede complementar,ressalta que as entidades
351 filantrópicas tem preferência na prestação desse serviço como manda a lei ,**Maria de**
352 **Fátima Vieira Damaso** informa que ficou muito vago quando a Juliana falou que poderia

133

134

135

136

137

138



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

139

140

141

142 **ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
143 **DE PALMAS-TO**

144

353 usar medico da rede,ressalta que gostaria que ficasse mas claro as apresentações,pois
354 ficou muito vago quando se tratou dos profissionais que iria realizar os exames, **João**
355 **Cardoso Lima** informa que quando apresentou a proposta na pré-conferencia para levar a
356 terceirização dos exames laboratoriais para a região sul foi muito difícil,ressalta que se um
357 profissional e contrato pelo município de Palmas e para trabalhar em qualquer lugar do
358 município,informa que a comunidade carente precisa ser atendida na sua região,ressalta
359 que o conselheiro precisa conhecer as demandas da comunidade,**ITEM 08 -**
360 **Apresentação e esclarecimento sobre o convenio celebrado entre a secretaria**
361 **municipal de saúde e municípios referenciados ,para a realização de ações e**
362 **serviços de saúde publica e media complexidade ambulatorial ,nos termos da**
363 **programação pactuada e integrada do SUS. Jackson Weber** fez a apresentação do
364 convenio celebrado entre a secretaria municipal de saúde e municípios referenciados, para
365 a realização de ações e serviços de saúde publica e media complexidade ambulatorial, nos
366 termos da programação pactuada e integrada do SUS, **ITEM 09- Apresentação da Moção**
367 **de repúdio a respeito do novo sistema nacional de saúde em substituição ao SUS.**
368 **Stefhane Santana da Silva** informa que aconteceu um fórum organizado pela Federação
369 Brasileira dos Planos de Saúde e nesse fórum foi discutido sobre um novo sistema nacional
370 de saúde que prever para o não de 2038 uma cobertura de 50% da população por plano de
371 saúde privado, ressalta que essa foi uma discussão sem a presença da instancia máxima
372 do controle social entre outras entidades,informa que enquanto estância social o controle
373 social precisa se posicionar e discutir com a população,ressalta que gostaria de continuar a
374 discussão a respeito desse item na próxima reunião, **Laura dos Anjos** fez a leitura do
375 MANIFESTO DE REPÚDIO A UM NOVO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE EM
376 SUBSTITUIÇÃO AO SUS O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Palmas,
377 também conhecido como SISEMP, vem a público repudiar veementemente a iniciativa da
378 Federação Brasileira de Planos de Saúde (FEBRAPLAN) de construir um sistema de saúde
379 substitutivo ao Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de dar corpo a um sistema
380 absolutamente contrário a todo o esforço que tem sido feito há mais de três décadas para
381 ampliar o acesso e a qualidade da assistência à saúde da população, em cumprimento ao
382 disposto na Constituição Federal de 1988, no qual assegura que a saúde é direito de todos
383 e dever do Estado.Considerando que o SUS deve ser protegido e continuar a ser
384 implantado nos seus princípios constitutivos, tanto organizacionais como conceituais. Não é

145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

possível ignorar a melhoria da qualidade da assistência à população obtida nestes últimos anos, a despeito de incessantes forças contrárias e destrutivas que avançam cada vez mais.Considerando que o problema hoje do “SUS que não funciona” não está na ordem dos seus princípios e propostas, mas na falta de financiamento e suas consequências. Isto se comprova diariamente no sucateamento dos serviços, na drástica redução de pessoal, na tentativa de substituição de práticas profissionais qualificadas por outras de mais baixo custo, entre outros problemas.Considerando que o SUS nunca foi adequadamente financiado, e uma das razões é o excesso de benefícios fiscais que os planos de saúde ganham do Estado. Outro ataque que irá estrangular o SUS é a EC nº 95, de teto de gastos, que irá congelar os investimentos em saúde, educação e assistência social pelos próximos 20 anos.Vem a público:EXTERNAR MOÇÃO DE REPÚDIO, pois é contra a destruição do SUS, uma vez que devemos empreender nossos maiores esforços, especialmente no grave momento de flagrante ataque à democracia como o que estamos vivendo, ao invés de construir um novo sistema de saúde, o que precisamos é fazer cumprir o que está previsto no SUS, financiando adequadamente o sistema, e impedindo que os planos de saúde se apropriem indevidamente desses recursos.Mesmo depois de todos esses anos, o SUS significa o tão relevante Direito à Saúde conquistado pelo povo brasileiro e materializado em nossa Constituição Cidadã. Essa moção de repúdio surge na defesa de que a saúde seja respeitada por todos como um direito constitucional.Em meio a esse afronta ao direito à saúde legitimado pela Constituição Federal de 1988, conclamamos para que debates e discussões locais sejam orientadores em defesa da democracia e do SUS público, gratuito e de qualidade.**Maria Alice de Araújo** propõem que esse assunto possa ser discutido na próxima reunião,**Maria Alice de Araújo** presidente do conselho municipal de saúde encerrou a reunião às 15h19min, que foi relatada por a secretaria executiva do conselho municipal de saúde de Palmas.

157

158
159
160
161
162



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

163

164

165

**ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PALMAS-TO**

167

168

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428
